



***A Qualidade e a Persistência das Aquisições Identitárias dos
Assistentes Sociais em Portugal.***

*II Congresso Internacional de Serviço Social,
Universidade Lusíada, 25.11.2011*

Maria de Lurdes Fonseca (ISCSP-UTL) mlfonseca@iscsp.utl.pt

Rute Roda (FP-UL) ruteroda@sapo.pt

A Qualidade e a Persistência das Aquisições Identitárias dos Assistentes Sociais em Portugal.

II Congresso Internacional de Serviço Social, Universidade Lusíada, 2011

10%

A análise identitária profissional floresceu em Sociologia desde os anos 90 do século XX essencialmente liderada pelo "Microculturalismo laboral" francês.

Desenvolveu-se pois em Portugal nos últimos anos:

Uma interpretação sociológica e culturalista da identidade dos Assistentes Sociais portugueses polarizada na etnografia biográfica e na microabordagem à identidade.

Pendor excessivamente microssociológico da abordagem e da metodologia.

O chamado "Serviço Social" crítico e a agitação da pressão profissionalizadora do Serviço Social solidificou-se particularmente na última década.

Uma interpretação sociológica e sociohistórica do Serviço Social português que interpretou a profissionalização da ocupação à luz da Sociologia das Profissões.

Utilização excessivamente circunscrita da mesossociologia e da Sociologia das Profissões.

Em falta tem estado pois uma análise identitária de inspiração mais eclética, nomeadamente mesossociológica.



CONTEXTO

Enquadramento

Desenho

Resultados

Conclusões

Maria de Lurdes Fonseca (ISCSP-UTL)

mlfonseca@iscsp.utl.pt

Rute Roda (FP-UL) ruteroda@sapo.pt

A Qualidade e a Persistência das Aquisições Identitárias dos Assistentes Sociais em Portugal.

II Congresso Internacional de Serviço Social, Universidade Lusíada, 2011

20%

Procurou-se pois uma abordagem complementar à que tem sido desenvolvida referindo-se do seguinte modo eclético às principais tradições analíticas da sociologia da identidade profissional:

Enquadramento negligenciado em Portugal para a análise identitária

Tradição

Orientação

Dimensões

Fases

Metodologia

Sociologia das Profissões
(e.g. Freidson, Larson, Abbott)

Identidade profissional como meio.

Tendência unificadora - identidade (do grupo).

Aquisição

Quali-Quantitativas. Inquirição e Análise Documental. Análise Estatística e de Conteúdo.

“Microculturalismo laboral”
(e.g. Dubar, Tripier)

Identidade profissional como fim.

Tendência dispersiva - identidades (dos subgrupos e indivíduos).

Desenvolvimento

Qualitativas. Etnobiografia e Análise de Conteúdo.

Enquadramento maioritário em Portugal para a análise identitária



Contexto

ENQUADRAMENTO

Desenho

Resultados

Conclusões

Maria de Lurdes Fonseca (ISCSP-UTL)

mlfonseca@iscsp.utl.pt

Rute Roda (FP-UL) ruteroda@sapo.pt

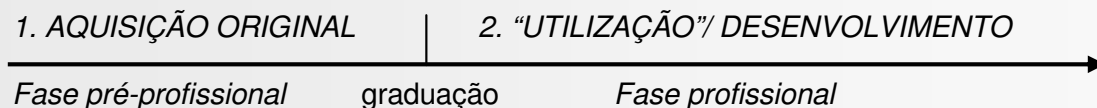
A Qualidade e a Persistência das Aquisições Identitárias dos Assistentes Sociais em Portugal.

II Congresso Internacional de Serviço Social, Universidade Lusíada, 2011

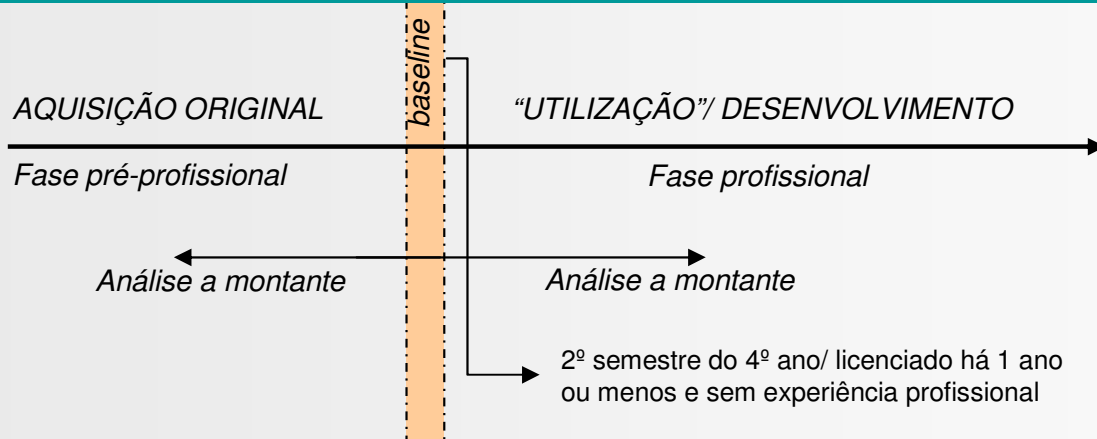
30%

O modelo de abordagem erigiu-se dos seguintes passos:

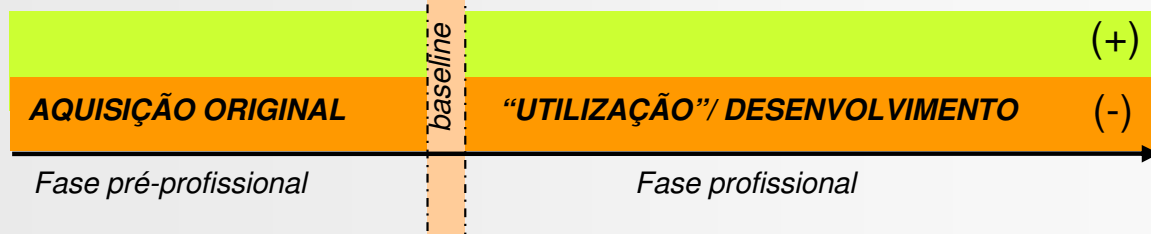
1. Pressupôs-se a existência de um ciclo de vida identitário.



2. Traçou-se uma *baseline* analítica.



3. Visou-se o que é transversalmente maioritário.



Maria de Lurdes Fonseca (ISCSP-UTL)

mlfonseca@iscsp.utl.pt

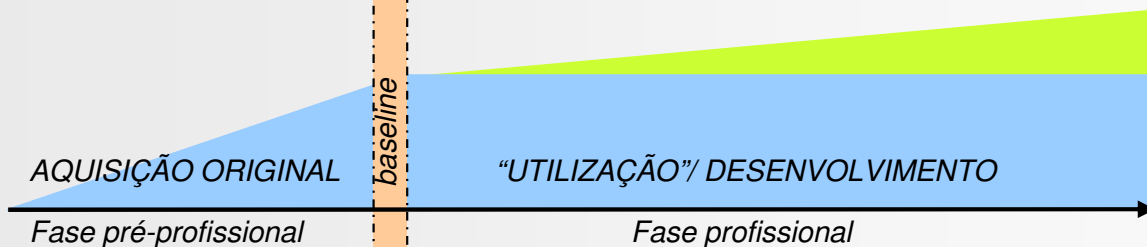
Rute Roda (FP-UL) ruteroda@sapo.pt

A Qualidade e a Persistência das Aquisições Identitárias dos Assistentes Sociais em Portugal.

II Congresso Internacional de Serviço Social, Universidade Lusíada, 2011

40%

4. Propõe-se o conceito de núcleo duro identitário...



5. ...que se explorou no seu módulo.



6. ... que se explorou pelo conceito de retrocesso identitário.



Maria de Lurdes Fonseca (ISCSP-UTL)

mlfonseca@iscsp.utl.pt

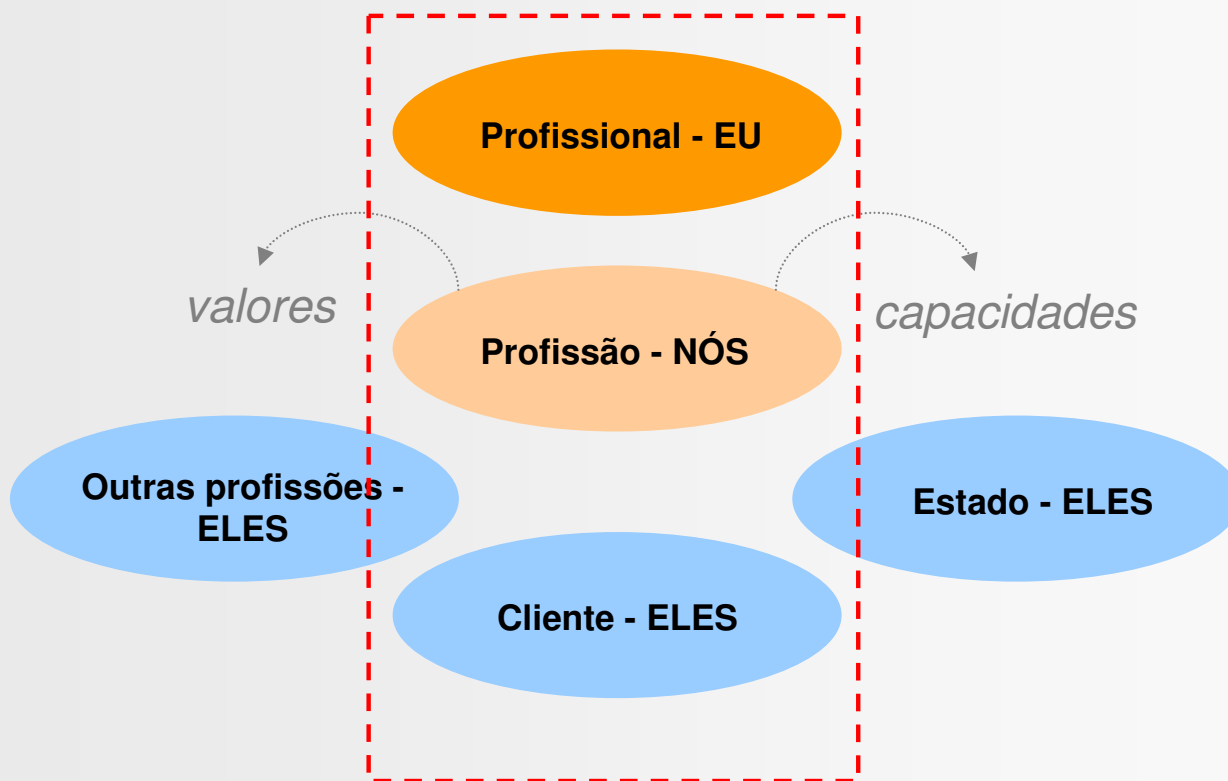
Rute Roda (FP-UL) ruteroda@sapo.pt

A Qualidade e a Persistência das Aquisições Identitárias dos Assistentes Sociais em Portugal.

II Congresso Internacional de Serviço Social, Universidade Lusíada, 2011

40%

7. Considerou-se que a identidade é construída por referência às instâncias do sistema profissional.



Nesta apresentação centramo-nos exclusivamente nestas dimensões



Maria de Lurdes Fonseca (ISCSP-UTL)

mlfonseca@iscsp.utl.pt

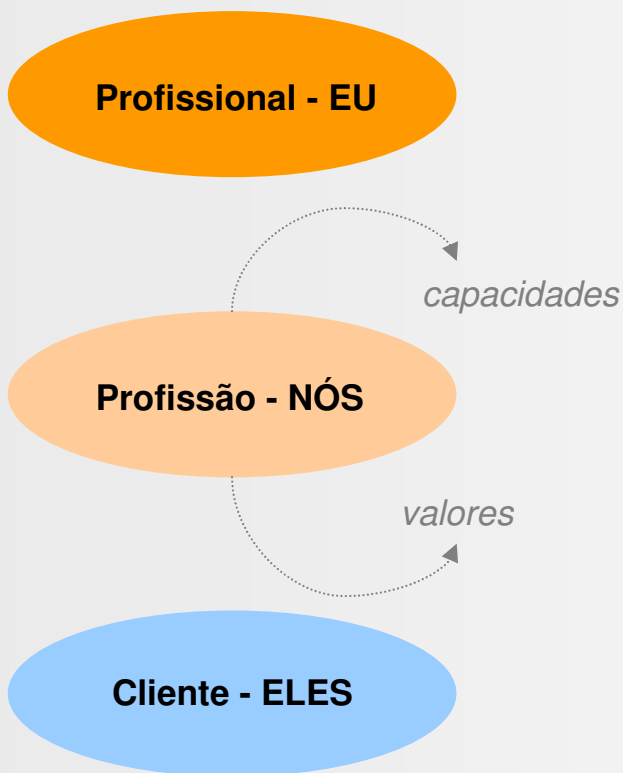
Rute Roda (FP-UL) ruteroda@sapo.pt

A Qualidade e a Persistência das Aquisições Identitárias dos Assistentes Sociais em Portugal.

II Congresso Internacional de Serviço Social, Universidade Lusíada, 2011

40%

8. Operacionalizaram-se as dimensões em atributos identitários que se integraram em eixos.



Eixo Técnico-Científico (ex. Investigador) Eixo Político-Administrativo (ex. burocrata) Eixo Dinamizador (ex. Animador), Eixo Cuidador (ex. Educador)

Eixo Relação-Cliente (ex. Orientação empática), Eixo Princípios (ex. Compromisso com a verdade), Eixo Funcional (ex. Cooperação Institucional), Eixo Orientação (ex. Empenho na Ação)

Eixo Formação (ex. Conhecer a Teoria), Eixo Relação (ex. Fomentar a Responsabilização), Eixo Instrução (ex. Instruir os Processos) Eixo Ação (Ex. Ter Iniciativa)

Eixo Administrativo-Funcional (ex. Utentes), Eixo Emotivo-Pessoal (ex. Amigos), Eixo Integrados (ex. Cidadãos), Eixo Excluídos (ex. Esquecidos)



Maria de Lurdes Fonseca (ISCSP-UTL)

mlfonseca@iscsp.utl.pt

Rute Roda (FP-UL) ruteroda@sapo.pt

A Qualidade e a Persistência das Aquisições Identitárias dos Assistentes Sociais em Portugal.

II Congresso Internacional de Serviço Social, Universidade Lusíada, 2011

50%

Seguiu-se a seguinte abordagem metodológica:

- Método quantitativo; Técnica de Inquirição Social por Questionário de Autoaplicação, presencial ou eletrónico; Tratamento de dados estatístico. n= 1264 Erro (i.c. 95%) 2,5%.

Estudantes de Serviço Social

- Inquiriram-se estudantes de todo o país, escolas e anos, em sala de aula e eletronicamente;
- Inquiriram-se 605 estudantes;
- Erro estima-se (para 95% de intervalo de confiança) em 3,5% a 3,8%;
- 57% de inquiridos presenciais e 43% de inquiridos eletrónicos. No segundo caso fez-se validação *a posteriori* por contacto pessoal escolhendo aleatoriamente 33,3% dos casos;
- 197 alunos do 1º ano, 181 alunos do 2º ano, 165 alunos do 3º ano. Dados os meses de inquirição (Abril a Junho de 2011), os alunos de 4º ano integraram a *baseline* que integrou 123 indivíduos.

Assistentes Sociais

- Inquiriram-se Assistentes Sociais de todo o país, proveniências e antiguidades na ocupação, eletronicamente;
- Inquiriram-se 659 Assistentes Sociais;
- Erro estima-se (para 95% de intervalo de confiança) em 3,2% a 3,6%;
- Fez-se validação *a posteriori* da inquirição eletrónica por contacto pessoal escolhendo aleatoriamente 33,3% dos casos;
- 150 indivíduos até 2 anos de experiência profissional, 171 indivíduos de 3 a 6 anos de experiência profissional, 80 de 7 a 10 anos, 85 de 11 a 15 anos, 42 de 16 a 20 anos, 42 de 21 a 30 anos e 10 de 31 a 40 anos.



Maria de Lurdes Fonseca (ISCSP-UTL)

mlfonseca@iscsp.utl.pt

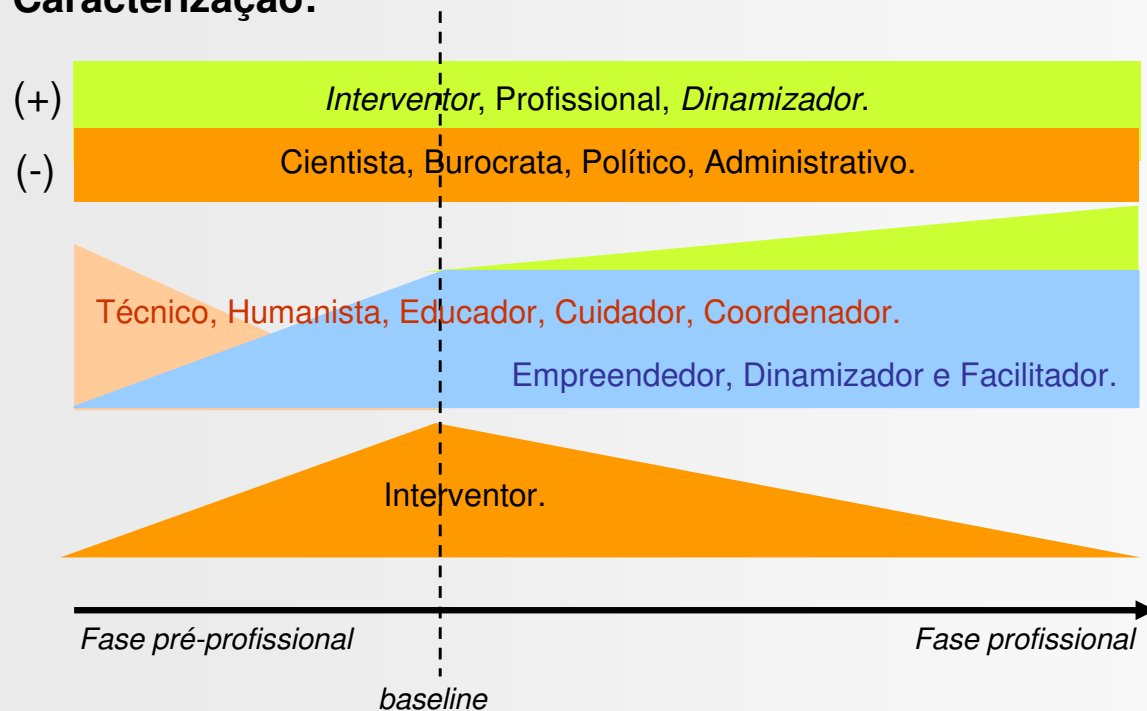
Rute Roda (FP-UL) ruteroda@sapo.pt

A Qualidade e a Persistência das Aquisições Identitárias dos Assistentes Sociais em Portugal.

II Congresso Internacional de Serviço Social, Universidade Lusíada, 2011

60%

Caracterização:



Eixos:

- Ganhos progressivos no Eixo Dinamizador.
- Tendência de perda progressiva no Eixo Técnico-Científico.
- Tendência de retração no Eixo Cuidador, especialmente pré-profissional.

Nível de Renegociação Identitária:

MÉDIO



Maria de Lurdes Fonseca (ISCSP-UTL)

mlfonseca@iscsp.utl.pt

Rute Roda (FP-UL) ruteroda@sapo.pt

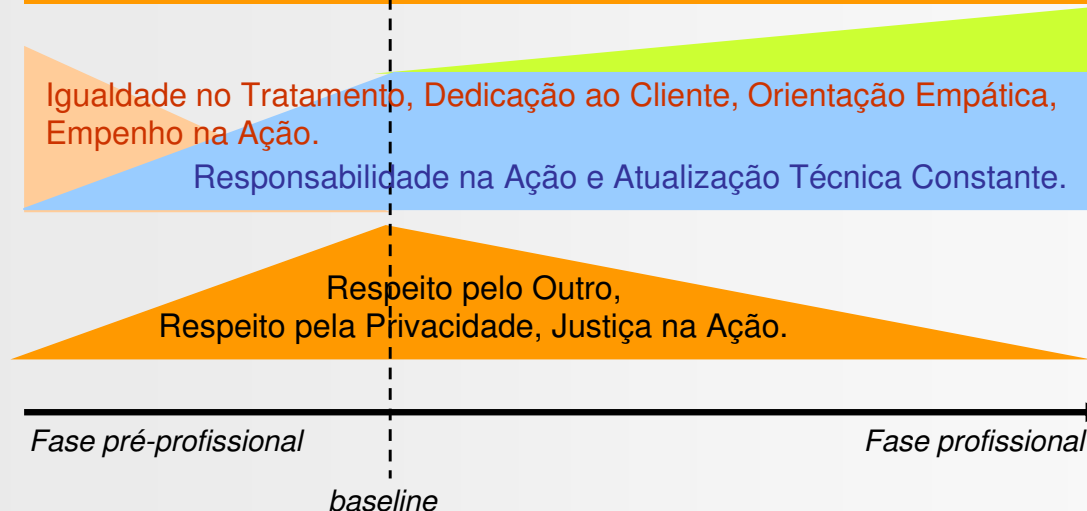
A Qualidade e a Persistência das Aquisições Identitárias dos Assistentes Sociais em Portugal.

II Congresso Internacional de Serviço Social, Universidade Lusíada, 2011

70%

Caracterização:

- (+) Motivação para a Mudança, Profissionalismo na Conduta, Respeito pela Diferença.
- (-) Orientação para os Fracos, Compaixão na Relação, Orientação Solidária.



Eixos:

- Tendência de perda progressiva no eixo Relação-Cliente.
- Ganhos especialmente incrementados no Eixo Funcional.
- Não há padrões de destaque nos Eixos Princípios e Orientação.

Nível de Renegociação Identitária:

MÉDIO



Maria de Lurdes Fonseca (ISCSP-UTL)

mlfonseca@iscsp.utl.pt

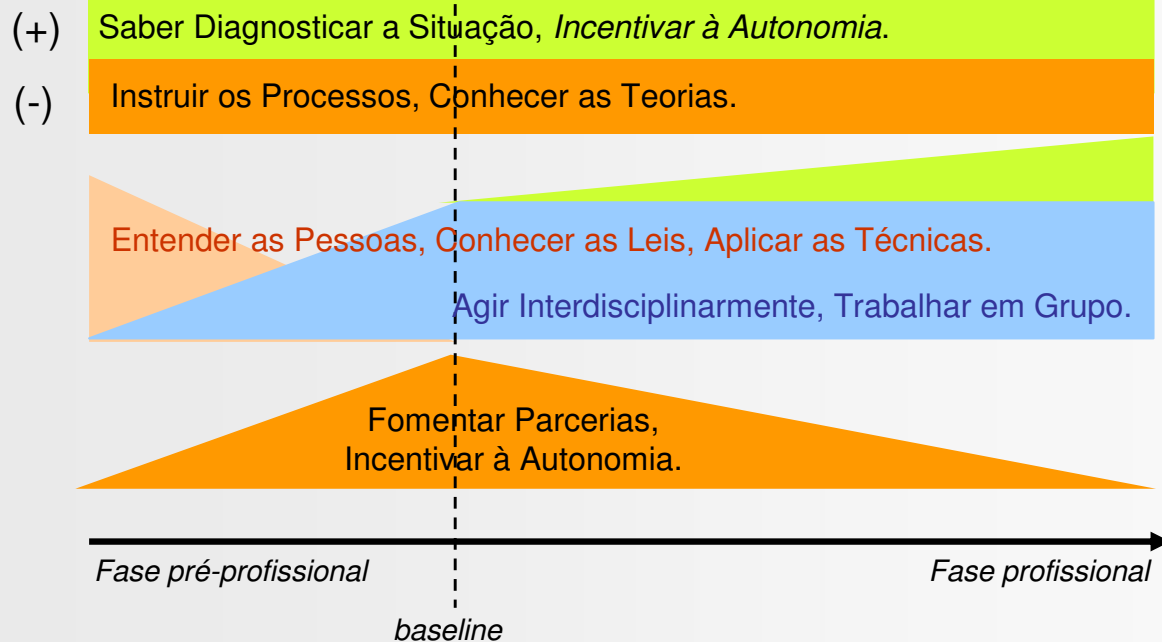
Rute Roda (FP-UL) ruteroda@sapo.pt

A Qualidade e a Persistência das Aquisições Identitárias dos Assistentes Sociais em Portugal.

II Congresso Internacional de Serviço Social, Universidade Lusíada, 2011

80%

Caracterização:



Eixos:

- Tendência de perdas progressivas no Eixo Instrução.
- Tendência retrativa no Eixo Formação e expansiva no Eixo Ação.
- Não há padrões relevantes na evolução do Eixo Relação.

Nível de Renegociação Identitária:

MÉDIO ALTO



Maria de Lurdes Fonseca (ISCSP-UTL)

mlfonseca@iscsp.utl.pt

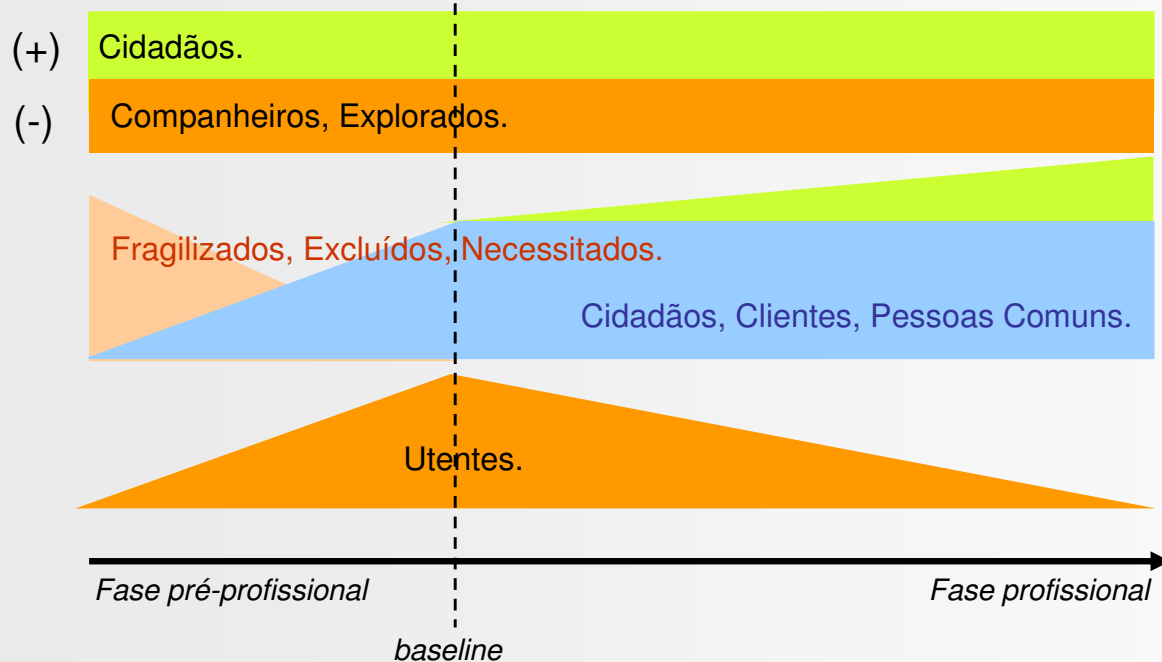
Rute Roda (FP-UL) ruteroda@sapo.pt

A Qualidade e a Persistência das Aquisições Identitárias dos Assistentes Sociais em Portugal.

II Congresso Internacional de Serviço Social, Universidade Lusíada, 2011

90%

Caracterização:



Eixos:

- O eixo Administrativo-Funcional mostra ganhos progressivos que acompanham a regressão do Eixo Excluídos (que tende a inverter-se a meio da carreira) e a progressão no eixo Integrados.
- O eixo Emotivo-Pessoal é minoritário mas tende a incrementar-se.

Nível de Renegociação Identitária:

ALTO



Maria de Lurdes Fonseca (ISCSP-UTL)

mlfonseca@iscsp.utl.pt

Rute Roda (FP-UL) ruteroda@sapo.pt

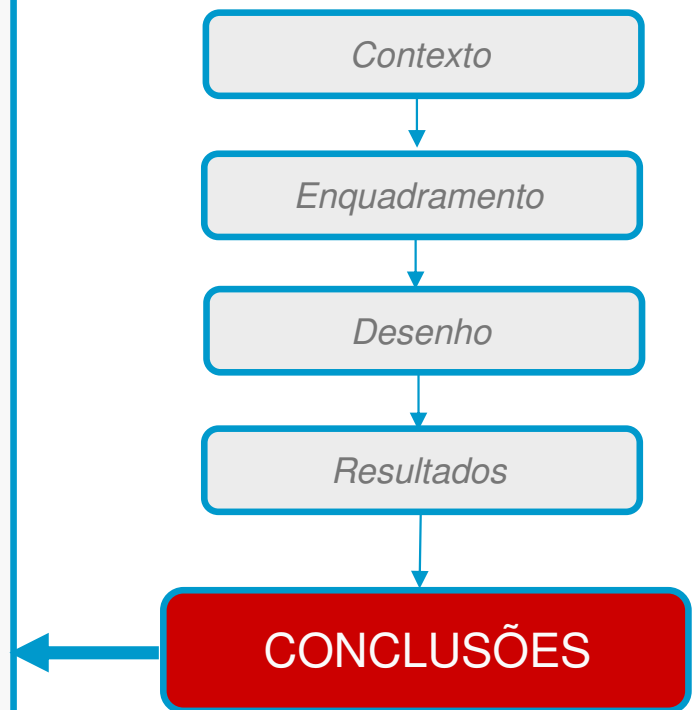
A Qualidade e a Persistência das Aquisições Identitárias dos Assistentes Sociais em Portugal.

II Congresso Internacional de Serviço Social, Universidade Lusíada, 2011

100%

Alguns traços especialmente significativos:

- A autodefinição passa notoriamente pelo dinamismo, enquanto que a ajuda passa essencialmente pelo *Empowerment*.
- Há uma tendência geral de queda do Eixo Cuidador (contrário ao autocuidado que emerge da concentração não na ação mas na facilitação).
- Os Assistentes Sociais identificam-se mais com a Ação que com o Saber e mais com o Apoio à Autopromoção que com a Intervenção Curativa.
- Poder-se-ia falar quase de uma qualidade fisioterápica da identidade que os Assistentes Sociais se auto-atribuem: fazer mais que saber; movimentar mais do que acamar; incentivar à ação mais que oferecer um comprimido.
- Faz-se o caminho de se valorizar crescentemente a correção no trabalho (centração nos princípios funcionais abstratos) em detrimento da valorização humana (desvalorização progressiva não apenas da orientação caritativa, mas também da humanista)
- Verifica-se na profissão um Caráter Aberto e uma Orientação para a Facilitação Cooperativa quer para com o Cliente, quer para com as restantes Especialidades Científicas e Técnicas de cariz psicossocial, bem como para com as Instituições onde o serviço profissional é prestado.
- Denotam-se traços identitários padronizados relevantes, mas também níveis elevados de “renegociação identitária profissional”.



Maria de Lurdes Fonseca (ISCSP-UTL)

mlfonseca@iscsp.utl.pt

Rute Roda (FP-UL) ruteroda@sapo.pt



CAPP
Centro de Administração
e Políticas Públicas



OBRIGADO!

Maria de Lurdes Fonseca (ISCSP-UTL) mlfonseca@iscsp.utl.pt

Rute Roda (FP-UL) ruteroda@sapo.pt